



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos acionistas e clientes:
Submetemos à apreciação de V. Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017	PASSIVO	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017
Circulante		34.453.143	31.305.233	Circulante		30.023.694	30.781.221
Disponibilidades		200.671	157.203	Depósitos	(9)	3.437.538	5.039.275
Aplicações interfinanceiras de liquidez		7.540.002	8.214.471	Depósitos à vista		435.669	496.076
Aplicações no mercado aberto		2.970.274	4.490.534	Depósitos interfinanceiros		130.394	218.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros		4.383.878	3.707.931	Depósitos em prazos		2.712.744	4.195.665
Aplicações em moedas estrangeiras		175.850	16.306	Depósitos em moeda estrangeira		777.837	129.552
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		8.344.648	6.641.267	Captações no mercado aberto		4.596.302	2.475.891
Carteira própria	(5,1)	2.872.724	3.010.402	Carteira própria		1.010.732	-
Vinculados a compromissos de recompra		879.652	-	Carteira de leilões		2.017.600	1.516.197
Vinculados à prestação de garantias		611.886	415.791	Carteira de livre movimentação		1.567.970	959.694
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		628.825	127.872	Recursos de aceites e emissão de títulos		2.202.616	1.484.162
Instrumentos financeiros derivativos		3.351.561	3.062.202	Obrigações por emissão de letras financeiras		1.889.558	1.000.445
Relações interfinanceiras		96.947	128.005	Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		142.621	444.171
Operações de crédito		1.574.181	1.177.189	Captações por certificado de operações estruturadas		1.160	706
Títulos e créditos a receber	(6,1)	1.564.038	1.107.506	Relações interfinanceiras		16.357	899
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7,2)	(9.857)	(10.317)	Recebimentos e pagamentos a liquidar		16.357	899
Outros créditos	(6,1)	16.885.980	14.980.813	Relações interdependências		1.160	706
Carteira de câmbio	(7,2)	15.789.017	14.100.203	Obrigações por empréstimos e repasses		1.725.446	1.495.302
Rendas a receber		30.235	24.922	Empréstimos no exterior		1.268.222	4.865.117
Negociação e intermediação de valores		24.335	4.490	Repasses do país		14.866	9.262
Títulos e créditos a receber	(7,2)	758.670	712.765	Repasses do exterior		1.567.538	1.160.799
Diversos	(7,2)	210.203	279.730	Recursos de aceites e emissão de títulos		2.325.426	3.295.065
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6,2)	(127.000)	(141.779)	Obrigações por emissão de letras financeiras		1.879.443	1.069.927
Outros valores e bens		10.624	6.280	Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		2.170.335	1.869.927
Despesas antecipadas		10.624	6.280	Captações por certificado de operações estruturadas		246.325	246.325
Não Circulante		13.296.702	8.599.255	Relações interdependências		25.456	149.278
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.919.406	4.061.267	Recursos em trânsito de terceiros		25.456	149.278
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.919.406	4.061.267	Resultados de exercícios futuros		2.360	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.468.670	2.207.247	Patrimônio líquido		2.090.797	2.021.539
Carteira própria		1.668.870	227.995	Capital social		1.238.066	1.238.066
Vinculados a compromissos de recompra		142.815	150.283	Reservas de lucros		857.731	784.923
Vinculados à prestação de garantias		326.501	801.764	Reserva de lucros acumulada		857.731	784.923
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		150.518	584.068	Lucros acumulados		93.452	19.150
Instrumentos financeiros derivativos		1.157.396	593.420	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.791.990	39.939.152
Operações de crédito		2.400.628	306.679				
Serviço privado	(6,1)	1.183.243	312.632				
Títulos e créditos a receber	(6,1)	1.222.917	-				
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7,2)	(5.334)	(5.933)				
Outros créditos	(6,1)	2.592.853	2.004.016				
Carteira de câmbio	(7,2)	2.320.922	1.365.045				
Rendas a receber		1.215	2.213				
Títulos e créditos a receber	(7,2)	6.627	684.621				
Outros valores e bens		47	46				
Despesas antecipadas		42.145	34.664				
Investimentos	(8,1)	14.892	16.123				
Participação em controlada no País	(8,2)	323	2.451				
Outros investimentos		14.569	13.672				
Imobilização de uso		9.871	10.772				
Outras imobilizações de uso		53.133	50.089				
Depreciações acumuladas		(43.262)	(39.317)				
Intangível		17.382	7.789				
Ativos intangíveis		27.601	17.274				
Amortização acumulada		(10.219)	(9.505)				

As notas explicativas anexas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto dividendos)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	724.730	513.336	136.833	726.582	12.121
Homologação do aumento de capital	513.336	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	17.273
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	20.164
Despesas de administração	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (R\$57,26 por ação)	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.238.066	-	137.841	597.082	29.394
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	(29.974)
Dividendos do semestre	-	-	-	-	98.371
Reserva legal	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (R\$65,76 por ação)	-	-	-	-	(4.919)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.238.066	-	149.976	706.815	37.276
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	(29.974)
Dividendos do semestre	-	-	-	-	98.371
Reserva legal	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (R\$65,76 por ação)	-	-	-	-	(4.919)
Saldos em 30 de Junho de 2018	1.238.066	-	154.895	597.082	7.302

As notas explicativas anexas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/2018, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizada a desenvolver suas operações por meio das cartéis comerciais, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. O resultado líquido do semestre foi de R\$2.360 milhões e R\$2.021 milhões em 2018 e 2017, respectivamente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apreciação do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, liquidadas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

i) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

j) Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no resultado por seu valor de mercado, avaliado pelo valor de mercado em contrapartida ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

o) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)
Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilização como instrumento de proteção "hedge", ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2010, do BACEN.

p) Derivativos financeiros
A Demonstração Financeira elaborada para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi aprovada pela Diretoria em 20 de Agosto de 2018.

q) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

r) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indicador e na taxa de juros contratada.

s) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

t) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indicador e na taxa de juros contratada.

u) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

v) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indicador e na taxa de juros contratada.

w) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

x) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indicador e na taxa de juros contratada.

y) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017		NOTAS	30.06.2018	30.06.2017
Receitas da intermediação financeira		1.948.116	1.098.353	Despesas operacionais		(1.489.018)	(656.854)
Operações de crédito		117.961	83.205	Operações de empréstimos e repasses		(1.026.360)	(118.007)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		709.930	1.054.700	Resultado de operações de câmbio		(42.240)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		777.837	(402.529)	Comprovação de venda ou de transferências de ativos financeiros		43.390	44.894
Resultado de operações de câmbio		1.852.966	(3.773)	Despesas da intermediação financeira		(1.530.682)	(836.321)
Comprovação de venda ou de transferências de ativos financeiros		31.299	-	Despesas de captação no mercado		(489.018)	(656.854)
Letras do Tesouro Nacional - LFT		182	-	Operações de empréstimos e repasses		(1.026.360)	(118.007)
Letras do Tesouro Nacional - LTN		588.239	(80)	Resultado de operações de câmbio		(42.240)	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN		722.074	(701.855)	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6,2)	26.336	(61.360)
Debênturas		13.523	(12.852)	Operações de crédito		3.244	2.347
Cotas de Fundo de Investimento (*)		1.852.966	(3.773)	Despesas pessoais		(125.195)	(113.984)
		3.151.941	1.849.193	Outras despesas administrativas	(8,1)	31.289	-
Títulos disponíveis para venda		2.401.364	2.431.254	Despesas tributárias		(27.978)	(25.755)
Letras do Tesouro Nacional - LFT		2.202.769	-	Outras receitas operacionais	(13)	14.866	22.251
Notas do Tesouro Nacional - LTN		280.739	(7.409)	Despesas de participação em controlada		(1.102.360)	(118.007)
Debênturas		569.444	(18.985)	Despesas tributárias		(27.978)	(25.755)
Nota Soberana		829.878	(21.763)	Outras receitas operacionais	(13)	14.866	22.251
Ações em Companhia Fechada (**)		2.128	(533)	Despesas de participação em controlada	(8,1)	31.289	-
Cotas do FICEL		4.116.792	-	Despesas tributárias		(27.978)	(25.755)
		33.088	7.914.280	Outras despesas administrativas		31.289	-
Total de títulos do ativo		7.293.776	(25.043)	Operações de crédito		116.179,95	160.735
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo		257.253	115.597	Operações de opções		257.253	115.597
Operações de opções		257.253	115.597	Operações a termo		2.759.707	1.185.811
Operações a termo		2.759.707	1.185.811	Operações de swap		1.346.432	30.443
Operações de swap		1.346.432	30.443	TOTAL DO ATIVO		11.617.495	1



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2018 a provisão para riscos fiscais é composta da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$355.938 (R\$341.129 em 2017) e R\$35.896 (R\$34.375 em 2017), respectivamente, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$105.815 (R\$93.722 em 2017) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 31.12.2017	484.383	11.000	49.933	545.316
Constituição	1.380	-	4.093	5.473
Reversão/pagamento	-	-	(1.284)	(1.284)
Atualização monetária	11.886	-	972	12.858
Saldo em 30.06.2018	497.649	11.000	53.714	562.363
Saldo em 30.06.2017	469.227	11.000	46.858	527.085

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2018, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$216.702 (R\$197.429 em 2017).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social - O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

12.2 Destinação de resultados - Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O resultado apurado no semestre findo em 30 de Junho de 2018 no valor de R\$98.371 (R\$20.164 em 2017 em Lucros Acumulados) teve a seguinte destinação: R\$4.919 a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social e R\$93.452 em Lucros Acumulados cuja destinação ocorrerá no exercício.

12.3 Dividendos - Em AGE de 24 de maio de 2018 foi decidido distribuir R\$109.733 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Recuperação de encargos e despesas	966	2.175
Reversão de provisões de fianças prestadas	3.370	-
Varição cambial	389	3.768
Varição monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	9.654	15.107
Outras	487	1.201
Total	14.866	22.251

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	11.886	20.089
Provisões com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	3.802	2.155
Provisão de fianças prestadas	-	35.863
Varição cambial	20.892	5.725
Outras	2.117	1.406
Total	38.697	65.238

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	217.293	100.874
(-) Participação dos empregados no lucro	(51.013)	(72.707)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	166.280	28.167
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (*)	(74.826)	(12.675)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.460	1.056
Notas soberanas	9.500	7.208
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(4.043)	(3.592)
Total	(67.909)	(8.003)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3m

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades - O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).

A adoção da norma do Bacen - Resolução 4.512 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos exercícios.

Ratting	Garantia Prestada							Total
	Fiança Bancária	"Performance bond"	Fiança de processos em juízo	"Advance payment bond"	Adiantamento de contrato	Pagamento de aluguel	"Bid bond"	
AA	1.045.683	1.165.842	1.083.244	647	244.734	79.485	5.000	3.624.635
A	639.996	253.498	124.911	2.656	69.574	4.752	-	1.095.387
B	491.206	98.705	21.826	-	43.324	20.619	2.000	677.680
C	230.453	-	-	-	-	-	-	230.453
D	883	-	29.927	41.014	-	-	-	71.824
F	-	-	251	-	-	-	-	251
H	18.682	-	-	-	-	-	-	18.682
Total 30.06.2018	2.426.903	1.518.045	1.260.159	44.317	357.632	104.856	7.000	5.718.912
PDD	50.956	6.714	10.154	8.222	1.982	642	52	78.722
Total 30.06.2017	2.132.839	2.080.350	1.140.240	45.295	268.929	90.940	115.723	5.874.316
PDD	52.122	71.038	4.484	8.947	1.059	776	283	138.709

15.2 Administração de recursos de terceiros - O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$63.353.244 (R\$48.149.875 em 2017).

15.3 Operações vinculadas - Em junho de 2018 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas:

Descrição	30.06.2018			30.06.2017		
	Ativo	Passivo	I.R.	Receita (despesa) Variação cambial	Juros	Ativo/Passivo
Operação de crédito - Empréstimo	1.000.000	-	7.507	172.867	42.542	-
Empréstimos no exterior	-	1.000.000	7.507	(172.867)	(42.542)	-

15.4 Transações com partes relacionadas

15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração - O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores. A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$8.389 (R\$9.004 em 2017) e benefícios de longo prazo de R\$1.233 (R\$524 em 2017). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração em ações.

15.4.2 Transações com partes relacionadas - As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	30.06.2018		30.06.2017	
	Ativo/Passivo	Receita/Despesa	Ativo/Passivo	Receita/Despesa
Disponibilidade em moeda estrangeira	195.231	-	154.332	-
BNP Paribas S.A. Paris	-	-	98.335	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Nova York	195.231	-	55.997	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.118.303	323.819	7.549.835	440.770
Banco Cetelem S.A.	8.118.303	323.819	7.549.835	440.770
Cotas de fundos de investimentos	1.849.193	69.695	1.706.325	140.319
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.849.193	69.695	1.706.325	140.319
Derivativos a receber/(a pagar)	312.397	114.030	(287.780)	290.184
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	312.397	114.030	(287.780)	290.184
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(238.760)	(189.743)	39.771	96.380
Serviços Prestados a Receber	2.761	316	1.827	474
Cardif - Brasil, Argentina, Peru, Colombia, México, Chile	1.648	-	-	-
Arval Brasil Ltda.	1.113	316	1.827	474
Devedores diversos - exterior	31.537	2.456	35.922	2.556
BNP Paribas Securities Services Colombia	545	423	879	424
BNP Paribas S.A. - Colombia	2.788	2.033	2.132	2.132
BNP Paribas S.A. Paris	28.204	-	32.911	-
Depósitos à vista	(202)	-	(3.918)	-
Arval Brasil Ltda	(27)	-	(2.182)	-
Grupo Cardif	(46)	-	-	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	(44)	-	(53)	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(3)	-	(2)	-
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(30)	-	(30)	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(52)	-	(51)	-
Depósitos a Prazo	(65.975)	(1.397)	(65.636)	(2.354)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(814)	(23)	(59)	(3)
Arval Brasil Ltda.	(65.161)	(1.374)	(65.577)	(2.351)
Depósitos Interfinanceiros	-	(347)	-	-
Banco Cetelem S.A.	-	(347)	-	-
Obrigações por operações compromissadas	(3.421.593)	(76.841)	(1.547.531)	(120.969)
Banco Cetelem S.A.	(45.300)	(1.381)	(34.693)	(2.120)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(2,365,561)	(59,415)	(1,386,140)	(112,659)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(1,010,732)	(16,045)	(126,698)	(6,190)
Obrigações por emissão de letras financeiras	-	(2)	(736)	(40)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	-	(2)	(736)	(40)
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.751.281)	(887.112)	(5.046.445)	(62.656)
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	(5,751,281)	(887,112)	(5,046,445)	(62,656)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(230.625)	-	(3.191)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	(1,894)	-	(3,191)	-
BNP Paribas S.A. Paris	(228,731)	-	-	-
Outras obrigações - Dívida subordinada	(949.986)	(108.909)	(832.948)	(34.884)
BNP Paribas S.A. Paris	(279,171)	(28,082)	(239,290)	(11,221)
BNP Paribas S.A. Bélgica	(670,815)	(80,827)	(593,658)	(23,663)

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

16.1 Risco de Crédito - Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutional & Security Services ("RISK IS2") para clientes institucionais. Essas áreas atuam de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.2 Risco Operacional - Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA - Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.3 Risco de Mercado - O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.4 Risco de Liquidez - O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.5 Outros Riscos Relevantes - Também são considerados riscos relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (banking book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNPP, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações contábeis.

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não